

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Reitoria

Pró-Reitoria de Graduação

Diretoria de Processos Seletivos

Divisão de Correção

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco A, Térreo - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4127/4128 - www.portalselecao.ufu.br

**COMUNICADO****ESPELHO DE CORREÇÃO DA PROVA DIDÁTICA****EDITAL PROGEP Nº 19/2025**

A Comissão Julgadora torna público o espelho de correção da Prova Didática do Processo Seletivo Simplificado para contratação de professor substituto da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FAEFI, área: Fisioterapia em Pediatria e Estágios Ambulatoriais em Fisioterapia.

TEMA SORTEADO: Síndromes Congênicas: Conceitos e Abordagem Fisioterapêutica.

O que deveria ser abordado na aula do(a) candidato(a) para a obtenção da nota máxima:

1. Definição

Síndromes congênicas são condições em que o indivíduo nasce com uma malformação, alteração ou doença que ocorre devido a anomalias genéticas ou ambientais. Essas síndromes podem afetar diferentes sistemas do corpo, como o sistema nervoso, cardíaco, muscular e outros. Elas geralmente são herdadas ou causadas por mutações genéticas, defeitos cromossômicos ou fatores ambientais durante a gestação, como infecções ou exposição a substâncias prejudiciais.

2. Classificação

As síndromes congênicas podem ser classificadas de várias maneiras, dependendo da sua origem ou do sistema afetado:

- **Genéticas:** Causadas por alterações no material genético, como anomalias cromossômicas (ex.: síndrome de Down, síndrome de Turner).
- **Ambientais:** Resultam de fatores externos que afetam o desenvolvimento fetal, como infecções, uso de substâncias (álcool, drogas), radiação ou desnutrição.
- **Multifatoriais:** Aquelas em que tanto fatores genéticos quanto ambientais contribuem para o desenvolvimento da síndrome (ex.: defeitos do tubo neural).

3. Prevenção

A prevenção das síndromes congênicas pode ser complexa, mas alguns fatores podem reduzir o risco de malformações e doenças congênicas:

- **Cuidados pré-natais:** Realização de exames de triagem genética e acompanhamento médico durante a gestação.

- **Vacinação:** Prevenção de infecções que podem causar síndromes congênitas, como rubéola e toxoplasmose.
- **Uso de ácido fólico:** Suplementação de ácido fólico antes e durante a gestação pode reduzir o risco de defeitos do tubo neural
- **Evitar substâncias prejudiciais:** Não consumir álcool, tabaco ou drogas durante a gravidez.
- **Controle de condições crônicas:** Controlar doenças maternas, como diabetes e hipertensão, para evitar complicações durante a gravidez.

4. Diagnóstico

O diagnóstico das síndromes congênitas pode ser feito por meio de diversos métodos:

- **Exames genéticos:** Como cariótipo e testes de DNA para identificar mutações ou anomalias cromossômicas.
- **Ultrassonografia:** Exame de imagem para detectar malformações estruturais no feto durante a gestação.
- **Triagem neonatal:** Testes realizados logo após o nascimento para detectar doenças metabólicas ou genéticas (ex.: teste do pezinho).
- **Histórico familiar:** Identificação de padrões hereditários de síndromes congênitas.

5. Avaliação Fisioterapêutica

A fisioterapia é fundamental no manejo de muitas síndromes congênitas, especialmente aquelas que afetam o sistema musculoesquelético, motor ou respiratório. A avaliação fisioterapêutica envolve:

- **Avaliação motora:** Verificar o desenvolvimento motor, tônus muscular, coordenação e mobilidade.
- **Acompanhamento de habilidades funcionais:** Identificar possíveis limitações para realizar atividades cotidianas e intervenções para melhorar a qualidade de vida.
- **Tratamento de deformidades ou disfunções:** Como fisioterapia respiratória para síndromes com comprometimento pulmonar ou terapia ocupacional para melhorar as funções motoras finas.

6. Tratamento e Manejo

O tratamento das síndromes congênitas pode variar de acordo com a condição específica. Em geral, as abordagens incluem:

- **Intervenção cirúrgica:** Para corrigir malformações físicas ou reparar órgãos danificados.
- **Medicamentos:** Tratamento farmacológico para controlar sintomas ou complicações associadas à síndrome.
- **Terapias de reabilitação:** Como fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, dependendo das necessidades do paciente.
- **Acompanhamento multidisciplinar:** Muitas vezes, é necessário um time de profissionais de saúde para tratar as diversas necessidades das pessoas com síndromes congênitas.

7. Exemplos

Alguns exemplos de síndromes congênitas incluem:

- **Síndrome de Down:** Causada por uma trissomia do cromossomo 21, caracterizada por deficiência intelectual e características faciais específicas.
- **Outros exemplos de Síndromes**

8. Impacto nas Famílias e na Sociedade

O impacto das síndromes congênitas nas famílias e na sociedade pode ser significativo:

- **Na família:** As famílias podem enfrentar desafios emocionais, financeiros e físicos devido à necessidade de cuidados especializados e intervenções contínuas. O apoio psicológico, grupos de apoio e a informação são essenciais para ajudar os pais e os cuidadores a lidar com a situação.
- **Na sociedade:** As pessoas com síndromes congênitas podem necessitar de adaptações no ambiente educacional, profissional e social. Isso pode gerar custos para a sociedade em termos de assistência médica, educação especial e programas de reabilitação. Contudo, a inclusão social e a conscientização sobre essas condições podem contribuir para reduzir estigmas e promover a integração dessas pessoas na sociedade.

Tratamento fisioterapêutico para cada Síndrome escolhida como exemplo.

Objetivos Gerais do Tratamento Fisioterapêutico em Síndromes Congênitas

- **Promoção de mobilidade e independência:** Melhorar a capacidade funcional para as atividades do dia a dia, como caminhar, comer, e realizar atividades recreativas e sociais.
- **Prevenção de complicações secundárias:** Como deformidades articulares, dificuldades respiratórias ou problemas posturais.
- **Promoção de bem-estar e qualidade de vida:** A fisioterapia ajuda os pacientes a se sentirem mais confortáveis e independentes, promovendo sua autoestima e participação na sociedade.

CAMILLA ZAMFOLINI HALLAL

Presidente da Comissão Julgadora do Edital 19/2025 - FAEFI
Portaria de Pessoal UFU nº 1290, de 24 de fevereiro de 2025



Documento assinado eletronicamente por **Camilla Zamfolini Hallal, Fisioterapeuta**, em 07/04/2025, às 09:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6232073** e o código CRC **D12EC4C1**.